



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO UM MIL E TRINTA E NOVE

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação, mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Pedro Gilson Jahn, o Vice-presidente Mário César Ajala e os vereadores: Ademar Gauger, Neide Girardi Ferrari, Bernardino Scuttá, Claudir Antônio Ludwig, Jonas Rauschkolb e Dálitan Pasa, suplente de Vereador do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, que assume a vaga deixada pelo Vereador Alexandre Scheuchuk que solicitou afastamento pelo período de trinta dias a contar de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e cinco. A suplente foi dispensada de prestar o juramento, uma vez que já assumiu a vereança no mês de janeiro deste ano. O Presidente declarou a Vereadora Dálitan empossada. O Vereador Luciano não esteve presente na Sessão por motivo de doença. Dálitan leu um trecho da Bíblia. A ata da Sessão anterior foi encaminhada aos Vereadores anteriormente para leitura, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Passando a análise dos projetos foi lido projeto de Lei 2981 que dispõe sobre a delimitação das faixas de áreas de preservação permanente (APPS) em área urbana consolidada do município de Barão/RS e dá outras providências. O parecer da Comissão é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Neide diz que o projeto tem grande importância para o município e para o futuro, pois contempla a preservação das nascentes, a biodiversidade e também menciona o equilíbrio climático. Investir na preservação é investir no futuro. Parabeniza a todos que se dedicam a preservar o meio ambiente. Claudir comenta que esse é um primeiro passo, muitas coisas ainda precisam ser adequadas e ajustadas. Bernardino diz que estão aprovando a diminuição dos espaços de preservação, pois o município tem a prerrogativa de legislar dentro do perímetro urbano sobre o assunto. Comenta que está se moldando o primeiro projeto com relação ao meio ambiente, mas os projetos que estão relacionados a isso, precisam ser analisados e melhorados. Cita como exemplo o plantio das árvores pela cidade e o plano de saneamento. Ressalta que é um grande primeiro passo, mas as outras Leis maiores também precisam ser analisadas. Destaca que essa Lei se refere única e exclusivamente ao perímetro urbano de Barão. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi lido projeto de Lei 2983 que abre crédito especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 205.000,00. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto foi colocado em discussão. Neide diz que mesmo que existe uma norma que ampara o pagamento desses honorários, o projeto sugere uma duplicidade de pagamento, uma vez que os assessores já recebem vencimentos por exercerem suas atribuições regulares. Diz que o projeto fere o princípio da isonomia, quando concede privilégios para uma determinada classe. Salienta também que mesmo que o pagamento esteja respaldado pela Legislação é preciso reavaliar o modelo de gratificação pois o Regimento da Câmara é claro quando diz que é função do vereador fiscalizar, zelar pelo interesse público e pela justiça fiscal, isso está entrelaçado com a moralidade administrativa e assegurar um equilíbrio na estrutura remuneratória do funcionalismo. Existem muitos benefícios que poderiam ser concedidos aos munícipes que não são feitos por não ter recurso disponível. Devido ao processo administrativo não indicar o município como réu, questiona o projeto, mesmo sabendo que existe respaldo legal. Pedro Gilson diz que a Prefeitura é autora. Neide salienta que mesmo tendo um acordo entre as partes, normalmente os honorários de sucumbência são pagos pelo réu do processo. Bernardino diz que há mais de trinta anos esses dividendos estão tramitando, agora a administração e o proprietário da área fizeram um acordo, estando esse acordo acima de qualquer discussão, pois dará fim a questão. A questão é que o assessor jurídico do Executivo recebe um salário mensal em torno de oito mil reais, este projeto permite o pagamento de duzentos e cinco mil reais referente ao processo em questão. Questiona se é justo pagar esse montante ao assessor jurídico, uma vez que já recebe por seus serviços. Salienta que a Prefeitura

Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047
95730-000 - BARÃO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

é autora do processo e os honorários deveriam ficar a cargo do réu, se existe um acordo, o mesmo não está mencionado no projeto. Questiona ainda como foram pagos os honorários dos assessores até o momento, visto que esse é o primeiro caso que vem para o Legislativo. A Comissão havia questionado o que são custas processuais e o que são honorários. Entende que o Prefeito poderia autorizar o pagamento por Decreto, que não precisaria o aval da Câmara. Diz ser totalmente favorável ao acordo, pois na época também impetrou uma cobrança de dívida, mas pessoalmente vota contra o projeto por entender que poderia ser feito por Decreto e mais ainda em respeito aos demais funcionários públicos. Neide diz que muitos foram os servidores envolvidos neste processo, questiona se serão beneficiados também. Claudir comenta que o valor dos honorários reflete em área de terra, uma vez que no local se projeta um parque municipal. Bernardino diz que ninguém está discutindo o acordo, muito pelo contrário, parabeniza o Prefeito por equacionar uma questão tão antiga. A discussão é sobre viabilizar este pagamento que pode ser por Decreto, além de ser uma questão de solidariedade com os outros funcionários. Questiona se o projeto é moral e justo. Pedro Gilson diz que quem paga o processo é o réu, então não é a Administração. Mário diz que as custas do processo serão pagas pela Administração em troca de uma área maior de terra. Bernardino diz que isso não consta no projeto. Pedro Gilson questiona se é a primeira vez se está se discutindo ética e moral. Diz que foi funcionário público por trinta e um anos, agora está afastado, mas sempre viu os projetos e processos sendo montados pelos servidores. Neide diz que lendo a Lei de desapropriação, entende-se que a Administração está autorizada a pagar os honorários. Bernardino pede ao Presidente que coordene os trabalhos. O Presidente diz que sim, está coordenando, mas também ficou com algumas dúvidas. Bernardino diz que nunca houve Lei de pagamento de honorários aos advogados, não sabe como foi pago ao longo dos anos. Pedro Gilson diz que sempre receberam direto, sendo emitidas guias direcionadas ao réu. Salienta que também ficou com dúvidas e não vai colocar o projeto em votação. Claudir solicitou a presença do assessor do Executivo para esclarecer as dúvidas. O Presidente determinou que fosse encaminhado um convite à uma representação do Executivo. Bernardino comenta que seria interessante já identificar os pontos a serem questionados sobre o projeto. Os vereadores ressaltam a importância de explicitar todos os detalhes. Desta forma, o projeto permanece na Casa, sendo que será encaminhado um convite para a representação do Executivo estar presente na próxima sessão. Em seguida foi lido projeto de Lei 2986 que abre crédito suplementar por excesso de arrecadação no valor de R\$ 1.100.000,00. O parecer é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Bernardino diz que esta é uma questão de adequação de orçamento, então não vê problema algum. Neide comenta que consiste na continuidade dos serviços aos munícipes. Claudir destaca a arrecadação a maior. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido também projeto de Lei 2988 que abre crédito especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 104.000,00. A comissão emitiu parecer pela aprovação da matéria e o projeto foi colocado em discussão. Claudir agradece a Secretaria de Obras pelo envolvimento e trabalho realizado quando ocorreu o fato na comunidade de Cafundó, este valor vem especificamente para recuperar um determinado ponto da estrada, no qual as famílias que lá moram enfrentaram grandes problemas. Desta forma o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lido em seguida projeto de Lei 2989 que abre Crédito Suplementar por redução orçamentária no valor de R\$ 463.535,00. O parecer da Comissão é favorável e o projeto foi colocado em discussão. Bernardino diz que a busca de valores na reserva de contingência é de praxe dentro da administração, a única questão é referente a reserva do RPPS. Pedro Gilson diz que a reserva está lá para ser utilizada, possivelmente virá uma próxima Lei para devolver esse montante ao RPPS. Bernardino diz que podem estar cometendo uma gafe, mas é o que está escrito. Claudir diz que o valor que está na reserva de contingência pode ser utilizado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

após a metade do ano. Pedro Gilson comenta que não é possível o município ficar devendo ao RPPS. Claudir diz que fica em dúvida pois até onde sabia a dívida com o Fundo estaria quitada até maio. Os Vereadores discutem brevemente a questão. O Presidente decidiu pela permanência do projeto na Casa para uma melhor análise. Nas considerações finais, Bernardino destaca o trabalho que a munícipe Camila Calliari está fazendo. Ela utiliza a inteligência artificial para criar desenhos de pintar que retratam as comunidades do município de Barão. O livro intitulado "Barão Goods" traz os símbolos, músicas, destaques da cidade, escolas, entidades e comunidades. Com ele é possível pintar os desenhos que representam muito bem nossa cidade. Bernardino diz que o livro é uma boa dica para o município pela riqueza dos detalhes, seria uma opção na feira do livro ou até mesmo para os idosos. Pedro Gilson lembra que é de praxe o município presentear os alunos com um livro na feira do livro. Bernardino diz que foi um espetáculo conversar com a Camila que retrata a história de Barão. Parabeniza Camila por defender e contar a história de Barão. Dálitan complementa a fala do colega Bernardino dizendo que as séries iniciais realizam visitas em todo o município, comenta que hoje em dia em praticamente todas as casas existe um livro de pintura nesses moldes e que os pais têm interagido muito com os filhos na pintura. Endossa a ideia de trazer o livro da Camila para a Feira do livro. Comenta sobre a questão dos estágios na Prefeitura, questiona como foi realizada a divulgação, uma vez que quando foram abertas as inscrições, apenas dois adolescentes se inscreveram. Diz que muitos jovens a procuram em busca de uma oportunidade e salienta a importância de uma divulgação ampla sobre a questão a fim de dar essa oportunidade ao maior número de jovens possível. Deseja a todos uma abençoada semana. Pedro Gilson comenta que trabalhou durante muitos anos na administração pública, no momento está licenciado do serviço público, sem remuneração. Está com aposentadoria programada e diz que sentia a necessidade de se aperfeiçoar em algumas situações, na Prefeitura não tinha tempo para isso. Hoje está estudando e tendo mais tempo para visitar as pessoas. Continua vinculado como funcionário público, mas está licenciado sem receber salário. Mesmo não estando lá continuará a defender os servidores públicos. Mário comenta a riqueza existente no livro da Camila. Bernardino diz que, segundo a própria Camila, o livro está aberto a sugestões. Mário comenta a possibilidade de acrescentar os cavalos no desfile de sete de setembro. Parabeniza pelo trabalho. Pedro Gilson diz que General Neto foi Distrito de Montenegro, quando veio a Salvador do Sul começou a mudar. Mário comenta que na época General Neto poderia ter sido município e Barão Distrito. Bernardino comenta que no início da colonização, os imigrantes vinham pelos leitos dos rios. Mário enaltece o bom atendimento oferecido pelo Hospital São José. Informa aos acompanhantes das pessoas internadas que peçam uma coberta às atendedoras do hospital, se informou e a entidade disponibiliza esses cobertores. Diz que foi procurado por munícipes que reclamaram que não receberam coberta para pernoitar com os doentes. Informa que é só pedir que é disponibilizado e pede também para que as atendedoras tenham um pouco de bom senso e que ofereçam as cobertas quando perceberem que os acompanhantes estão com frio. Deseja a todos uma boa semana. Ademar cumprimenta a todos e diz estar feliz com a notícia do início do asfalto em direção a General Neto. Agradece a todos que participaram da festa do colono e motorista de Linha General Neto. Deseja a todos uma feliz semana. Neide cumprimenta a todos e enaltece as visitas dos deputados em Barão. Mencionou a visita do Deputado Vilmar Zanchin, dizendo que a visita do Deputado reforça o compromisso com as bases municipais, abre espaço para as novas articulações em prol do desenvolvimento da comunidade. Comenta também a importância do café colonial da APAE, evento marcado pela solidariedade e pela alegria, destaca o importante trabalho feito pela entidade. Dá as boas-vindas ao mês de agosto no qual é lembrada a primeira infância, quem sabe surjam alguns projetos direcionados ao assunto. Teremos também o agosto lilás, mês de combate a violência contra

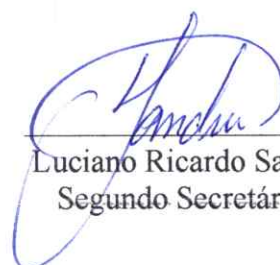
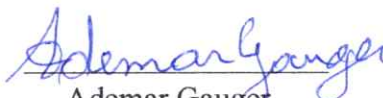
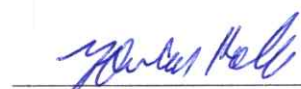
Rua da Estação, 1033 Sala 102 - Fone: (51) 3696 1047
95730-000 - BARÃO - RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

a mulher, diz que sempre estará pensando em valorizar ações que garantam a proteção à mulher e a promoção de campanhas educativas. Deixa um boa noite a todos e agradece a atenção de todos. Claudir cumprimenta a todos e destaca a comemoração do dia do agricultor, comenta que gosta de plantar e colher, destaca que é um orgulho para todos ter tantos agricultores em nosso município. Enaltece a festa do colono e do motorista em General Neto com um desfile bastante original e festivo. Comenta também a ação que está em andamento do recolhimento das embalagens de agrotóxicos em parceria com a Emater e o Sindicato. Divulga as datas e locais de recolhimento. Enaltece também o café colonial da APAE, dizendo que a cada ano há inovações. Parabeniza a entidade. Lembra de sua indicação para a realização de um festival de café colonial. Convida a todos para participarem da final da copa em General Neto. Convida também para o costelão na comunidade do Copa. Deseja a todos uma boa semana e destaca o início do asfalto em General Neto. Deseja a todos uma boa semana. Jonas cumprimenta a todos, dá as boas-vindas a colega Dálitan e parabeniza a comunidade de General Neto pela bela festa realizada, parabeniza também a APAE pelo Café Colonial. Questiona qual critério está sendo utilizado para a substituição da Mesa, uma vez que quando esteve substituindo o vereador Luciano, que fazia parte da Mesa, não pôde fazer parte da Mesa. Comenta que pelo que entendeu no Regimento na ausência de outro substituto, quem assumiria seria o vereador mais idoso da Casa. O Presidente diz que não se ateve a questão, uma vez que na primeira substituição Dálitan foi quem fez a leitura. Jonas solicita então que para a próxima semana, a assessoria jurídica da Casa verifique a questão. Deseja a todos uma boa semana. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos declarando encerrada a Sessão Ordinária do dia 28 de julho de 2025. Assim sendo, lavro esta ata após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.


Pedro Gilson Jahn
Presidente
Mário Cesar Ajala
Vice Presidente
Luciano Ricardo Sandrin
Segundo Secretário
Dálitan Pasa
Vereadora
Ademar Gauger
Vereador
Bernardino Scuttá
Vereador
Neide Girardi Ferrari
Vereadora
Claudir Antonio Ludwig
Vereador
Jonas Rauschkolb
Vereador